



EPISUS
INTERMEDIÁRIO

GUIA DO ESTUDANTE

 **FIOCRUZ** | Brasília

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ficha Técnica

© 2025. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola de Governo Fiocruz.

Alguns direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, desde que citada a fonte. É vedada a utilização para fins comerciais.

Curso de Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS. Brasília: [Curso na modalidade semipresencial]. Escola de Governo Fiocruz, 2025.

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Mariângela Batista Galvão Simão
Secretária

Departamento de Emergências em Saúde Pública

Edenilo Baltazar Barreira Filho
Diretor

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

Mário Moreira
Presidente

Fiocruz Brasília – Gereb

Maria Fabiana Damásio Passos
Diretora

Escola de Governo Fiocruz Brasília – EGF

Luciana Sepúlveda Köptcke
Diretora Executiva

Noely Fabiana Oliveira de Moura
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Créditos

Coordenação Geral do Curso

José Agenor Álvares da Silva
Claudio Maierovitch P. Henriques
Noely Fabiana Oliveira de Moura
Priscila Bochi de Souza

Organização e Revisão Técnico-científica

Andreza Madeira Macário
Camile de Moraes
Deise Aparecida dos Santos
Priscila Bochi de Souza

Apoio Técnico Administrativo

Rachel Viana Meneses Taketomi

Escola de Governo Fiocruz Brasília

Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário
Darcy Ribeiro, Gleba A
CEP: 70904-130 – Brasília – DF

Parceiros

Fundação de Apoio à Fiocruz

Av. Brasil, 4036 - Sala 112 – Manguinhos CEP:
21040-361 – Rio de Janeiro

Produção do curso

Coordenação Geral

Anna Pontes

Coordenação Técnica

Samuel Dourado

Produtor Multimídia

Márlon Cavalcanti Lima

Designer Gráfico

Eduardo Calazans
Isla Fonseca
Thalisson de Araújo Cruz

Produtor Audiovisual

Arthur Boás da Silva Gonzaga
Thiago Barreto de Souza e Silva

Editor AVA

Rafael Cotrim Henriques
Trevor Furtado Souza

Desenvolvedor

Bruno Cardozo Cotrim da Costa
Douglas Fernandes Brito de Faria
Gabriel Ferreira do Nascimento
Joana D'Angeles Costa Ribeiro
Thiago Xavier da Silva
Rafel Cotrim Henriques
Vando Carvalho Rodrigues Pinto

Supervisão de Oferta

Meirirene Moslaves Meira

Apoio Técnico

Caio Cardoso Cotrim Henriques
Dionete de Souza Gonçalves Sabate
Poliana dos Santos Silva



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

BOAS-VINDAS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
1. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO.....	7
2. ESTRUTURA CURRICULAR.....	8
3. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL.....	10
3.1 Avaliação dos Módulos.....	12
3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	13
4. CRONOGRAMA PREVISTO PARA O CURSO	13
5. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	16
6. ASSISTÊNCIA DO AVA	17
7. ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS.....	17
8. EQUIPE PEDAGÓGICA.....	20

BOAS-VINDAS

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao Curso de Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde, o EpiSUS Intermediário!

Este curso foi elaborado a partir da experiência do Brasil, em mais de 20 anos de realização do nível Avançado do EpiSUS, e nas experiências compartilhadas mundialmente entre a rede de programas de treinamento em epidemiologia de campo (TEPHINET – sigla em inglês), especialmente nos países das Américas e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) do continente Africano.

As atividades que compõem a Especialização EpiSUS são direcionadas para a prática de ações de vigilância em saúde nos serviços e buscam aprimorar tanto a atuação individual do profissional como, de forma ampliada, dos serviços de seu território e de todo o Sistema Único de Saúde.

Nos próximos meses vivenciaremos a aplicação da epidemiologia e do método científico, um passo de cada vez, e aprenderemos colocando a mão na massa. Ou, como bons epidemiologistas, furando o sapato!

Coordenação do curso na Fiocruz Brasília

APRESENTAÇÃO

A Especialização EpiSUS é conhecida por representar o nível intermediário da estratégia EpiSUS, requer dedicação parcial e é direcionada à profissionais com formação escolar de nível superior, envolvidos com ações de vigilância em saúde relacionadas, especialmente a doenças e agravos que possam configurar uma emergência em saúde pública.

A Fiocruz Brasília é parceira da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), atuando desde a implantação da turma protótipo, em 2019. Desde então, foram certificados mais de 780 especialistas em epidemiologia de campo em todo Brasil.

A Especialização EpiSUS Intermediário, como toda iniciativa de capacitação do EpiSUS, tem a característica do “aprender fazendo”, priorizando atividades práticas e desenvolvidas em serviço.

O curso enfoca no aprimoramento das atividades de vigilância epidemiológica, da capacidade de avaliar e fortalecer sistemas de vigilância, investigar e controlar surtos e realizar estudos epidemiológicos para responder a um problema prioritário de saúde pública regional ou local.

A Especialização EpiSUS Intermediário tem como objetivo geral aprimorar a capacidade de profissionais de saúde em identificar, investigar, responder e comunicar eventos prioritários em saúde pública. Seus objetivos específicos são:

- ✓ Melhorar a qualidade e uso de dados de vigilância;
- ✓ Melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados;
- ✓ Ampliar o uso de dados de saúde pública para a tomada de decisões;
- ✓ Fortalecer a capacidade de responder a surtos e outras ameaças à saúde pública.

1 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

O curso de Especialização EpiSUS Intermediário alinha-se como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores e trabalhadoras de saúde, articulando ensino e trabalho, como proposto na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

O curso combina conteúdos teóricos estruturados com aplicação prática, e adota um modelo pedagógico que valoriza o protagonismo do estudante, promovendo formação em serviço com engajamento e forte interação.

Durante todo o processo formativo o estudante será acompanhado por um(a) tutor(a), que terá como principal função estimular a busca autônoma da informação, oferecendo apoio à resolução dos problemas propostos.

Essa metodologia visa construir uma aprendizagem contínua e promover a aquisição de competências complexas e duráveis, incentivando os alunos a investigar, refletir e compartilhar conhecimentos. Todos os envolvidos compartilham responsabilidades, formando uma rede de aprendizagem colaborativa.

A metodologia contribui não só para a formação técnica, mas também para o desenvolvimento de competências voltadas à multiplicação do aprendizado. Para isso, a metodologia se baseia em alguns elementos que constituem o curso, a saber:

Aulas teóricas: ministradas nos momentos presenciais e a distância, organizadas por meio de aulas e vídeoaulas elaboradas por especialistas com grande expertise na área e disponibilizadas na plataforma do curso.

Atividades de pesquisa e sistematização de conhecimento: organizadas com vistas a desenvolver as competências relacionadas à busca autônoma do conhecimento; levantamento de dados epidemiológicos; sistematização e divulgação de informações.

Atividades práticas individuais: organizadas com vistas à aplicação prática dos conteúdos em um movimento de ação-reflexão-ação, em que a partir dos temas abordados, os estudantes, com o apoio de seus tutores, participarão de momentos interativos para a reflexão das atividades cotidianas da vigilância em saúde sobre a proposta de campo.

Atividades práticas coletivas: organizadas a partir da definição de um problema de saúde pública local, onde se espera desenvolver um trabalho de campo coletivo, respeitando os princípios éticos, e propor recomendações para a tomada de decisão.

Atividades avaliativas: organizadas com vistas ao acompanhamento do processo educativo, ratificando ações e corrigindo rumos, quando necessário.

A estrutura pedagógica do EpiSUS Intermediário é organizada com base em quatro domínios de competências, que compõem o perfil a ser desenvolvido ou aprimorado ao longo do curso, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Domínios de competência a serem desenvolvidos durante o EpiSUS Intermediário.

Domínio 1: Vigilância em Saúde	Domínio 2: Investigação de Campo
Analisar dados de vigilância em saúde utilizando métodos epidemiológicos; identificar e descrever tendências; criar tabelas, gráficos e mapas para exibir os dados; avaliar e interpretar sistemas de vigilância em saúde, identificando pontos fortes e limitações; propor melhorias práticas.	Disponer de ferramentas para conduzir investigações de surtos; definir objetivos de uma investigação; identificar parceiros; coletar dados de forma sistemática; utilizar métodos epidemiológicos para análise; levantar hipóteses; desenvolver estratégias de controle e prevenção baseadas nos resultados.
Domínio 3: Métodos Epidemiológicos	Domínio 4: Comunicações
Aplicar métodos epidemiológicos para investigar problemas de saúde pública; elaborar pesquisas de campo; definir tamanho de amostra e elaborar questionários; conduzir entrevistas; gerenciar dados com ferramentas como o Epi Info™; interpretar resultados e recomendar intervenções baseadas em evidências.	Comunicar informações por meio de relatórios e apresentações orais; preparar resumos para conferências científicas; adaptar comunicações para diferentes públicos, incluindo autoridades e comunidades; utilizar comunicação de risco em situações de surto ou emergência de saúde pública.

2 ESTRUTURA CURRICULAR

O EpiSUS Intermediário é ofertado na modalidade híbrida, ou seja, uma combinação entre ensino a distância (EaD) e presencial. Todos os conteúdos e atividades do curso são estruturantes, de modo que não há atividade considerada optativa.

A percurso formativo tem a ideia de promover uma transição gradual da teoria para a prática, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos e habilidades. A carga teórica diminui ao longo do curso, enquanto as atividades práticas se tornam mais frequentes e complexas. Essa abordagem garante a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, desenvolvendo a autonomia e os domínios de competência.

O curso tem duração de cerca de 9 meses, e organiza-se em sete módulos. A carga horária total do curso é de 561 horas/aula, divididas em 360 horas de atividades a distância (assíncronas e síncronas), 161 horas de atividades presenciais e 40 horas dedicadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As atividades práticas somam 483 horas, representando 86% do curso.

No quadro 2 você pode consultar a modalidade de ensino e estratégia educacional por módulo.

Quadro 2. Modalidade de ensino e estratégia educacional por módulo.

Módulo	Modalidade	Estratégia Educacional	Carga Horária (hora/aula*)
M1 – Introdução a Epidemiologia e Avaliação de Sistemas de Vigilância	Presencial	Pré-teste; Aulas dialogadas; Atividade avaliativa; Atividade prática.	36h
	EaD	Videoaulas; Encontro síncrono; Atividade de dispersão; Questionário de avaliação de aprendizagem.	48h
M2 – Investigação de surtos e Análise de Dados	EaD	Videoaulas; Encontros síncronos; Atividade avaliativa; Atividade de dispersão; Questionário de avaliação de aprendizagem.	59h
M3 – Estudos Epidemiológicos	EaD	Videoaulas; Encontros síncronos; Atividade avaliativa; Atividade de dispersão; Questionário de avaliação de aprendizagem.	60h
M4 – Geoprocessamento e Amostragem	Presencial	Aulas dialogadas; Atividade avaliativa; Atividade prática; Trabalho em grupo.	52h
	EaD	Videoaulas; Atividade de dispersão; Questionário de avaliação de aprendizagem.	38h
M5 – Preparação para Trabalho de Campo	EaD	Videoaulas; Encontros síncronos; Atividade avaliativa; Questionário de avaliação de aprendizagem.	35h
M6 – Trabalho de Campo	Presencial	Trabalho de campo em grupo; Pós-teste.	72h
	EaD	Trabalho em grupo síncrono; Videoaulas.	23h
M7 – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	EaD	Elaboração do TCC; Defesa Pública.	138h

*Hora/aula = 50 minutos

3 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação educacional dos estudantes ao longo do curso contempla a frequência mínima requerida nas atividades presenciais e a nota/conceito obtido em cada atividade avaliativa e no TCC.

O estudante deverá alcançar uma nota mínima de 6,0 (seis) em cada módulo, além de uma frequência mínima de 75% nas atividades presenciais (Módulos 1, 4 e 6) para conseguir aprovação e prosseguir ao módulo seguinte.

A conclusão do curso está condicionada à obtenção da frequência e da nota mínima, defesa pública do TCC, entrega da versão final à Secretaria Acadêmica e disponibilização do TCC no Repositório Acadêmico da Fiocruz-Brasília (ARCA).

No decorrer do curso serão realizadas diversas estratégias de avaliação educacionais, a saber:

- Questões de avaliação de aprendizagem;
- Exercícios e estudos de caso;
- Atividades de dispersão – a serem desenvolvidas no âmbito do serviço;
- Projeto e trabalho de campo (dimensões individual e coletiva),
- Elaboração e defesa do TCC.

O Quadro 3 apresenta as atividades práticas avaliativas que serão desenvolvidas ao longo dos módulos.

Quadro 3. Atividades avaliativas do EpiSUS Intermediário.

ATIVIDADE AVALIATIVA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
Questionário de avaliação de aprendizagem: 10 questões de múltipla escolha dos temas abordados no módulo (individual)	✓	✓	✓	✓	✓		
Estudo de caso e exercícios: com temas e conteúdos abordados no módulo (individual e/ou coletivo)	✓	✓	✓	✓			
Atividade de dispersão I: descrição e avaliação da qualidade dos dados de um sistema de vigilância em saúde (individual)	✓	✓					
Atividade de dispersão II: descritivo epidemiológico de uma doença ou agravo de interesse (individual)			✓	✓			
Projeto de campo: construção contendo todos os elementos e questionário de coleta de dados (coletivo)				✓	✓		
Trabalho de campo: coleta, análise, interpretação, apresentação dos resultados e entrega do relatório (coletivo)						✓	
Trabalho de conclusão de curso: tendo como base a produção da atividade de dispersão (individual)							✓

O Quadro 4 apresenta as notas e menções utilizadas para a avaliação em cada módulo e ao final do curso.

Quadro 4. Notas e menções utilizadas para a avaliação em cada módulo e ao final do curso.

Nota	Menções	Estratégia Educacional
Entre 9,0 e 10,0	A (excelente)	AP – aprovado (de A a C) RE – reprovado (abaixo de C) RF – reprovado por falta CA – cancelamento
Entre 7,5 e 8,9	B (bom)	
Entre 6,0 e 7,4	C (regular)	
Menor que 6,0	D (insuficiente)	

Fonte: Guia do Estudante – Fiocruz Brasília

Disponível em: https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2025/07/Guia-do-estudante-2024.-2025_v2-EGF-BSB.pdf

3.1 Avaliação dos Módulos

As atividades desenvolvidas nos módulos pontuam de maneira proporcional. A nota global no curso será calculada considerando a contribuição proporcional da nota de cada módulo; com isso, são valorizadas as pontuações obtidas no trabalho de campo e no TCC.

A contribuição proporcional de cada atividade desenvolvida e a proporção da nota global dos módulos pode ser observada no Quadro 5.

Quadro 5. Composição proporcional das notas por atividade e proporção da nota global em cada módulo.

Atividade	Composição da nota por Módulo						
	M1	M2	M3	M4	M5	M6*	M7**
Atividade de dispersão	50%	50%	50%	50%	--	--	--
Atividade avaliativa	25%	25%	25%	25%	75%	--	--
Questionário de avaliação de aprendizagem	25%	25%	25%	25%	25%	--	--
Trabalho de campo	--	--	--	--	--	100%	--
Trabalho de conclusão de curso (TCC)	--	--	--	--	--	--	100%
Proporção da nota global	10%	10%	10%	10%	10%	30%	20%

*A nota do trabalho de campo corresponde a 50% da dimensão individual e 50% da coletiva; **A nota do TCC será calculada pela média simples das notas atribuídas pelos avaliadores da banca de defesa.



É necessário ser aprovado no módulo que estiver cursando para prosseguir ao módulo seguinte. A oferta dos módulos segue um cronograma definido e ocorrerá ao mesmo tempo para todos os estudantes. Fique atento ao cumprimento das atividades e aos prazos previstos para cada módulo.

3.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para obter o certificado de Especialista em Epidemiologia de Campo, além de cumprir com as exigências curriculares, o estudante deverá apresentar o TCC de sua autoria exclusiva e individual, defendido em sessão pública e aprovado por uma Banca Examinadora, com nota mínima de 6,0 (seis).

O TCC será construído ao longo do curso e finalizado no Módulo 7. Consiste na elaboração de um trabalho técnico-científico a partir de tema relevante para o serviço e o território de atuação do estudante. Deve ser desenvolvido na forma monografia referente ao tema das Atividades de Dispersão I e II.

O TCC deverá ser entregue no prazo estipulado no calendário à banca de avaliação e passará por defesa pública no período descrito no cronograma da turma, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Após a defesa, o estudante deverá entregar a versão final, com as considerações da banca, em prazo estipulado de 30 dias.

O TCC é uma atividade obrigatória e um dos requisitos necessários para obter o título de pós-graduação da Especialização EpiSUS Intermediário. Ao estudante concluinte será conferido o certificado de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Epidemiologia de Campo, expedido pela Escola de Governo Fiocruz Brasília.

4 CRONOGRAMA DO CURSO

O curso tem duração de nove meses e é composto por sete módulos. Por tratar-se de um curso com muitas atividades, sendo realizado concomitante às atividades laborais, encontra-se no Quadro 5 uma sugestão de agenda para melhor cumprimento dos módulos por semana.

Observe que as atividades teóricas foram alocadas preferencialmente nas duas primeiras semanas de cada módulo e, nas semanas posteriores, a sugestão é que o(a) estudante se dedique às atividades práticas (atividades de dispersão e exercícios), tirando dúvidas e contando com a orientação de seu tutor(a).

A carga horária do curso tem predominância de atividades a distância e assíncronas, assim você pode se organizar da forma como preferir. Mas não deixe acumular atividades de uma semana para outra, isso atrapalhará sua caminhada ao longo do curso. Estimamos que para cada semana do curso são requeridas a dedicação de duas a três horas diárias.

- **Atividades a distância assíncronas:** vídeo-aulas, resolução de exercícios e estudos de caso, avaliação de aprendizagem, desenvolvimento do TCC e avaliações dos módulos, do curso, do tutor e de você mesmo(a) (autoavaliação).
- **Atividades a distância síncronas:** orientação para atividade de dispersão, apresentações sobre temas selecionados; sessões de tira dúvidas, encontros com o tutor(a), atividades de concepção, preparação e finalização do trabalho de campo e a defesa pública do TCC.
- **Atividades presenciais:** aulas teóricas e práticas e trabalho de campo coletivo. Estas atividades estão concentradas para acontecerem nos módulos 1, 4 e 6.

Quadro 6. Agenda sugerida para execução das atividades por semana e módulo.

Módulo 1				
Semana 1 Presencial	Semana 2 EaD	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Aulas	Videoaulas	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão
Exercícios	Atividade de dispersão			Avaliação de aprendizagem
Entrega das atividades avaliativas				
Módulo 2				
Semana 1 EaD	Semana 2 EaD	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Videoaulas	Videoaulas	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão
Exercício	Exercício			Avaliação de aprendizagem
	Entrega das atividades avaliativas			
Módulo 3				
Semana 1 EaD	Semana 2 EaD	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Videoaulas	Videoaulas	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão
Exercício	Exercício			Avaliação de aprendizagem
	Entrega das atividades avaliativas			

Módulo 4				
Semana 1 EaD	Semana 2 Presencial	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Videoaulas	Aulas	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão	Atividade de dispersão
Atividade de dispersão	Exercícios			Avaliação de aprendizagem
				Entrega das atividades avaliativas
Módulo 5				
Semana 1 EaD	Semana 2 EaD	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Trabalho de campo - Preparação	Trabalho de campo - Preparação	Trabalho de campo - Preparação	Trabalho de campo - Preparação	Trabalho de campo - Preparação
				Avaliação de aprendizagem
				Entrega das atividades avaliativas
Módulo 6				
Semana 1 Presencial	Semana 2 EaD	Semana 3 EaD	Semana 4 EaD	Semana 5 EaD
Trabalho de campo - Execução	Trabalho de campo - Finalização	Trabalho de campo - Finalização	Trabalho de campo - Finalização	Trabalho de campo - Finalização
				Entrega do relatório final de campo
Módulo 7				
Semanas 1 a 4 EaD	Semana 5 EaD	Semana 6 EaD	Semana 7 EaD	
Elaboração do TCC	Elaboração de slides do TCC	Elaboração de slides do TCC	Defesa pública do TCC	
	Entrega do TCC para SECAD			



Atenção! O prazo final para entrega de todas as atividades avaliativas é sempre o último dia de cada módulo, exceto para o TCC, que a entrega deve ocorrer com maior antecedência, conforme estabelecido no calendário.

5 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Todo o curso será ofertado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Escola de Governo Fiocruz Brasília: <http://ead.efg.fiocruz.br/login>

Para que todos se habituem com as siglas que serão utilizadas ao longo do curso, conheça alguns termos presentes no Glossário da Escola de Governo Fiocruz Brasília:

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem, é o local onde estarão concentradas as atividades online do curso. Neste ambiente serão postadas todas as atividades avaliativas do curso.

ATIVIDADES SÍNCRONAS: Atividades online que acontecem ao vivo, com horário definido.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: Atividades a serem realizadas em ambiente online, porém sem um horário específico.

FÓRUM DE DISCUSSÃO: Espaço online para discussões e compartilhamento de ideias, dúvidas e sugestões, na modalidade escrita.

PLATAFORMA TEAMS: ferramenta digital utilizada para encontros educacionais ao vivo.

AVISOS DA COORDENAÇÃO: Mural online de avisos da coordenação para os estudantes.

TUTORIA: função responsável pela mediação pedagógica, orientação e acompanhamento de atividades acadêmicas dos estudantes ao longo do curso.

SALA DE AULA INVERTIDA: Exemplo de metodologia ativa, na sala de aula invertida o conteúdo e as instruções são estudados antes de o aluno frequentar a sala de aula, que passa a ser o local para trabalhar conteúdos já estudados e realizar atividades práticas, como resolução de problemas, projetos, discussão em grupo etc.

6 ASSISTÊNCIA DO AVA

Recomendações técnicas - veja o que é recomendado ter em seu computador para realizar o curso:

- Acesso à internet (uso de banda larga);
- Navegadores Mozilla Firefox e Google Chrome na versão atual ou imediatamente anterior (os conteúdos animados e recursos visuais podem não ser exibidos nos navegadores Internet Explorer e Microsoft Edge);
- Cookies liberados no navegador;
- Plug-in Adobe Flash Player 10 (ou superior) instalado;
- Java Script liberado no navegador; e
- Caixa de som ou fone de ouvido (para ouvir os áudios).

Suporte Técnico

- Para agilizar o serviço de atendimento às necessidades e dúvidas referentes ao funcionamento do AVA, alteração de senha, acesso ao curso, entre outras questões de suporte, você pode entrar em contato com o suporte, pelo e-mail suporte.ead.efg@fiocruz.br ou pelo endereço: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/contato-efg/>
- Sua dúvida será respondida em até 2 dias úteis pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

7 ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

O curso EpiSUS-Intermediário segue as normas acadêmicas da Escola de Governo Fiocruz Brasília. Para mais informações, acesse o [Guia do estudante - EGF/Fiocruz Brasília](#)

- **Frequência às aulas e atividades presenciais**

Conforme dispõe o Artigo 47, parágrafo 3º da Lei n. 9.394 de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), é obrigatória a frequência dos estudantes nas aulas. Para ser aprovado, o estudante deverá cursar 75% da carga horária presencial prevista nos Módulos 1, 4 e 6.

- **Atestados e Abono de Faltas**

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, estando permitido o abono de faltas somente nos casos dispostos em forma legal a seguir:

- ✓ Serviço Militar - Decreto-Lei n. 715/69;
- ✓ Alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por: incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes (Decreto-Lei n. 1.044/69);
- ✓ Estudante gestante será assistida pelo regime de exercícios, instituídos pelo Decreto-Lei n. 1.044/69, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses (Lei n. 6.202/75).

Para o abono das ausências, o estudante deverá formalizar o pedido na Secretaria Acadêmica (SECAD) da Escola de Governo Fiocruz Brasília, no **prazo de até cinco dias contados da data de início do afastamento**, acompanhado da documentação comprobatória. O pedido será enviado à Comissão de Ensino, que decidirá juntamente com a Coordenação do Curso, e será deferido, ou não, à luz da legislação vigente.

- **Declarações**

As declarações de matrícula no curso e participação nos períodos presenciais dos Módulos deverão ser solicitadas à Secretaria Acadêmica (SECAD) da Escola de Governo Fiocruz Brasília pelo e-mail especializacoes.egf@fiocruz.br.

- **Desistências e Cancelamento de Matrícula**

Caso o estudante opte pelo cancelamento de matrícula, deverá comunicar imediatamente seu(sua) tutor(a) de aprendizagem, e fazer a solicitação formal na Secretaria Acadêmica (SECAD) da Escola de Governo Fiocruz Brasília pelo e-mail: especializacoes.egf@fiocruz.br

- **Regras de convivência**

Para que as atividades do curso ocorram de forma leve e produtiva, recomendamos que os participantes sigam as seguintes orientações:

- ✓ Cumpra os prazos e horários dos encontros presenciais/síncronos;
- ✓ Antes dos encontros presenciais, ratifique com sua chefia imediata a liberação concedida para participação no curso, deixe, se possível, uma pessoa que responda pelas suas demandas no período de ausência para que você fique dedicado exclusivamente às atividades da especialização;
- ✓ Realize as atividades de trabalho/pessoais fora dos horários de estudo;
- ✓ Em suas postagens no Teams, seja objetivo, concentre-se no foco da temática, e evite o uso de siglas, gírias e abreviações;
- ✓ Respeite a opinião dos seus colegas e seja tolerante;
- ✓ Ao fazer críticas, faça críticas construtivas, de forma a apontar soluções para os problemas identificados. Caso seja algo pessoal, utilize a mensagem privada;
- ✓ Ao colocar textos/citações de outras fontes sempre coloque a referência.

8 EQUIPE PEDAGÓGICA

Caso precise entrar em contato com a equipe pedagógica do curso, você pode dialogar com o seu(sua) tutor(a), ou contatar a equipe pelo e-mail: episus.especializacao@fiocruz.br. Conheça nossa equipe:

<p>José Agenor Álvares da Silva - Coordenador do curso</p> 	
<p>Claudio Maierovitch Pessanha Henriques - Coordenador Adjunto do curso</p> 	<p>Priscila Bochi de Souza - Responsável Técnica-Pedagógica</p> 
<p>Andreza Madeira Macário - Referência Técnica-Pedagógica</p> 	<p>Camile de Moraes - Referência Técnica-Pedagógica</p> 
<p>Deise Aparecida dos Santos - Referência Técnica-Pedagógica</p> 	<p>Rachel Viana Meneses Taketomi - Referência Técnica-Administrativa</p> 

